



AGRALE S.A.

CNPJ/MF 88.610.324/0001-92 - NIRE 43300001466

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações contábeis da Agrale S.A., e de suas controladas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, devidamente auditadas. No exercício findo a AGRALE conseguiu aumentar seu faturamento em expressivos 34,5% em relação ao ano anterior e 33,6% no consolidado, seguindo uma trajetória de recuperação das atividades e dos resultados, que foram bastante impactados em anos recentes pelos efeitos da grave crise econômica iniciada em 2014, seguida da Pandemia COVID 19. Para essa expansão foi importante a contribuição (US\$ 97 milhões) das operações no exterior: Agrale Argentina e exportações,

estas favorecidas pelas vendas de viaturas Agrale Marrú, destinadas ao emprego pelas forças armadas e de segurança, para diversos países das Américas, África e Sudeste Asiático. Para permitir a contínua expansão das operações foi importante o investimento em instalações e equipamentos de produção e a ampliação do emprego, bem como a disponibilização ao mercado de quatro novas versões de caminhões: A 18.000, A 15.000, A 10.000 4x4 e A 11.000 Gás (Biometano/GNV) que apresentam bom potencial de vendas, especialmente nas versões 4x4 e a gás. A opção de uso do gás, que a empresa já oferecia há mais de duas décadas para uso inicialmente em microônibus, encontra agora, com a

crescente disponibilidade do biometano, uma solução altamente favorável ao meio ambiente por eliminar, ao mesmo tempo, a poluição gerada pelos lixões a céu aberto e de outros resíduos e produzindo um gás (biometano) cuja combustão é significativamente mais limpa que a do diesel, produtos em que a empresa detém soluções confiáveis e competitivas e disponibiliza em diversas potências caminhões e chassis para ônibus.

Caxias do Sul, 13 de maio de 2026

A Administração

Ativo	Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	21.687	42.943	38.744	65.349
Contas a receber de clientes (nota 6)	137.999	123.676	206.965	188.277
Estoques (Nota 7)	175.024	156.775	345.851	274.198
Impostos a recuperar (nota 8)	25.121	28.407	108.384	108.059
Outras contas a receber	1.412	2.336	6.711	16.873
Total do circulante	361.243	354.137	706.655	652.756
Não Circulante				
Depósitos judiciais (nota 16)	8.761	8.275	8.880	8.383
Partes relacionadas (nota 18)	54.075	47.297	2.439	2.121
Impostos a recuperar (nota 8)	408	132	446	168
Valores a receber	-	-	295	931
Impostos diferidos (nota 9)	100.004	100.120	101.657	106.248
Outras contas a receber	14	13	4.821	4.855
Propriedades para investimentos	1.980	5.480	1.980	5.480
	165.242	161.317	120.518	128.186
Investimentos (nota 10)	180.361	187.233	10	9
Intangível (nota 11)	24.044	19.802	30.743	25.602
Imobilizado (nota 12)	93.279	93.844	220.339	225.663
	297.684	300.879	251.092	251.274
Total do não Circulante	462.926	462.196	371.610	379.460
Total do Ativo	824.169	816.333	1.078.265	1.032.216

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Reserva de Lucros						Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ajustes de Avaliação patrimonial	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de in-cativos fiscais		
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	150.000	(97.032)	11.365	13.654	-	-	77.987	110.421
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	51.989	110.421
Varição cambial de investidas no exterior	-	64.782	-	-	-	-	-	64.782
Constituição de reserva legal	-	-	5.521	-	-	-	(5.521)	-
Total do resultado abrangente do período	150.000	(32.250)	16.886	13.654	-	-	104.900	253.190
Correção monetária por hiperinflação (nota 2.2 c)	-	(66.189)	-	-	-	-	66.189	-
Realização avaliação inicial - custo atribuído líquido de tributos	-	10.464	-	-	-	-	(10.464)	-
Realização avaliação inicial - custo atribuído em controladas	-	23	-	-	-	-	-	23
Transferência para reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	90.379	-	(90.379)	-
Constituição de reservas	-	-	-	70.246	-	-	(70.246)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	150.000	(87.952)	16.886	83.900	90.379	-	253.213	51.989
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	51.989	51.989
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(16.574)
Varição cambial de investidas no exterior	-	(20.284)	-	(16.574)	-	-	-	(20.284)
Constituição de reserva legal	-	-	2.599	-	-	-	(2.599)	-
Total do resultado abrangente do período	150.000	(108.236)	19.485	67.326	90.379	-	49.390	268.344
Correção monetária por hiperinflação (nota 2.2 c)	-	(26.853)	-	-	-	-	26.853	-
Realização avaliação inicial - custo atribuído líquido de tributos	-	(749)	-	-	-	-	1.135	386
Realização avaliação inicial - custo atribuído em controladas	-	12	-	-	-	-	-	12
Constituição de reservas	-	-	-	77.378	-	-	(77.378)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	150.000	(135.826)	19.485	144.704	90.379	-	268.742	51.989

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: 1.1. Informações Gerais: A Agrale é a empresa líder do Grupo Steidle, que engloba também Agritech Lavrale Indústria de Maquinário Agrícola e Componentes Ltda., Fazenda Três Rios, e as subsidiárias, Agrale Montadora Ltda., Agrale Argentina S.A., Agrale Veículos Ltda. e Lintec Indústria e Comércio de Motores e Equipamentos de Movimentação de Materiais Ltda., que produz tratores, caminhões, chassis para ônibus, utilitários 4x4, motores e grupos geradores. Rara empresa 100% brasileira em seu mercado de atuação e cada vez mais internacionalizada tem incorporada em seu DNA elevada capacidade de inovação que, somada à agilidade de execução, permitiu-lhe conquistar, ao longo do tempo, posições de liderança em diversos mercados. A Agrale S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, tendo por objeto social, a indústria, o comércio, a importação e a exportação de: • Veículos automotores, motores, implementos e máquinas agrícolas e rodoviárias em geral. Suas partes, peças, componentes e acessórios, permitida a prática de quaisquer atos ou operações industriais, comerciais, importação e exportação relacionados com este objeto; • Pesquisa, projeto e desenvolvimento de produtos estratégicos de defesa; • Prestação de serviços de montagem, conservação, revisão, conversão, modernização e manutenção desses produtos; • Participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades; • Comercialização, importação e exportação de produtos e subprodutos agrícolas, especialmente grãos. O adverso cenário econômico e político instaurado no país há alguns anos, que gerou forte crise no setor automotivo nacional, especialmente de veículos utilitários, na qual a Agrale se insere, igualmente afetou de forma negativa seus resultados por vários exercícios. A empresa adotou, então, um severo plano de recuperação, visando alcançar uma maior eficiência operacional e financeira, a melhoria em suas margens, a busca do equilíbrio em seu fluxo de caixa e, consequentemente, a recuperação da rentabilidade. A rigorosa execução desse plano vem dando progressivamente os resultados esperados, como pode ser constatado nos resultados apresentados nestas demonstrações financeiras. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 09 de março de 2026.

2. Resumo das Principais Políticas Contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos e outros ativos imobilizados, e determinados ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia principalmente naquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. **(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. **2.2. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas: **(a) Controladas:** Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Agrale S.A. e de suas controladas:

Controladas	Participação%
Lintec Indústria e Comércio de Motores e Equip. de Movimentação de Materiais Ltda.	99,99998
Agrale Montadora Ltda.	99,99989
Agrale Veículos Ltda.	99,99943
Agrale Argentina S.A.	80,47779
Francisco Steidle Participações e Empreendimentos Ltda.	29,32794
Agritech Lavrale Indústria de Maquinário Agrícola e Componentes Ltda.	38,74070

(b) Coligadas: Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto, ou percentual menor, caso haja influência significativa. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. **(c) Correção**

Passivo	Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante				
Fomecedores	25.981	26.819	103.824	103.418
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	140.821	89.773	190.999	111.832
Arrendamento mercantil (nota 14)	16.744	12.765	17.851	13.582
Impostos e contribuições sociais (nota 15)	38.409	38.239	53.753	51.780
Salários e encargos sociais	14.840	13.782	29.928	25.243
Adiantamentos de clientes	25.129	28.277	25.129	28.277
Distribuidores e assistência técnica	19.563	24.255	5.914	19.522
Partes relacionadas (nota 18)	17.122	14.098	14.980	13.210
Outras contas a pagar	3.550	1.824	13.174	7.377
Total do circulante	302.159	249.832	455.552	374.241
Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	162.419	206.424	162.419	206.424
Arrendamento mercantil (nota 14)	26.627	36.371	28.389	38.700
Impostos e contribuições sociais (nota 15)	48.044	53.555	56.062	61.440
Imposto renda e contribuição diferidos (nota 9)	9.744	10.255	27.636	34.062
Provisão para contingências (nota 16)	6.434	6.683	7.378	7.254
Outras contas a pagar	-	-	294	2.989
Total do não circulante	253.268	313.288	282.178	350.869
Patrimônio Líquido				
Capital social (nota 19)	150.000	150.000	150.000	150.000
Ajustes de avaliação patrimonial	(135.826)	(87.952)	(135.826)	(87.952)
Reservas de lucros	254.568	191.165	254.568	191.165
	268.742	253.213	268.742	253.213
Participação dos acionistas não controladores	-	-	71.793	53.893
Total do patrimônio líquido	268.742	253.213	340.535	307.106
Total do passivo e patrimônio líquido	824.169	816.333	1.078.265	1.032.216

Participação dos acionistas não controladores

Participação dos acionistas não controladores

Participação dos acionistas não controladores

Participação dos acionistas não controladores

Demonstração do Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Demonstração do Resultado			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Operações continuadas				
Receita líquida (nota 20)	624.165	479.068	1.334.279	1.000.371
Custo das vendas	(467.853)	(336.113)	(978.676)	(677.437)
Lucro bruto	156.312	142.955	355.603	322.934
Despesas operacionais				
Despesas com vendas	(30.411)	(20.131)	(84.993)	(61.374)
Despesas administrativas	(43.499)	(39.739)	(60.703)	(54.499)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(39)	(188.310)	(35.595)	(268.188)
Total das (despesas) receitas operacionais	(73.949)	(248.180)	(181.291)	(384.061)
Resultado de participações societárias				
Equivalência patrimonial	28.243	9.804	-	-
Lucro (prejuízo) operacional	110.606	(95.421)	174.312	(61.127)
Resultado financeiro (nota 21)				
Despesas financeiras	(93.090)	(69.029)	(139.247)	(131.719)
Receitas financeiras	37.934	279.445	44.025	308.570
Lucro antes do imposto de renda e contrib. social	55.450	114.995	79.090	115.724
Imposto de renda e contribuição social	(3.472)	(6.713)	(10.001)	(8.080)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	2.139	623	8.086
Lucro antes das participações	51.988	110.421	69.712	115.730
Participações de empregados	-	-	(547)	(498)
Lucro líquido do exercício	51.988	110.421	69.165	115.232
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia	-	-	51.989	110.421
Participação dos não controladores	-	-	17.176	4.811
	-	-	69.165	115.232
Quantidade de ações ordinárias nominativas	419.602	419.602	-	-
Lucro por ação do capital - R\$	123,90	263,16	-	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Demonstração do Resultado Abrangente			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	51.988	110.421	69.165	115.232
Outros componentes do resultado abrangente				
Varição cambial de investidas no exterior	(20.284)	64.782	(20.284)	64.782
Total do resultado abrangente do exercício	31.704	175.203	48.881	180.014

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Demonstração dos Fluxos de Caixa			
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício	51.988	110.421	69.165	115.232
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	22.708	20.324	28.769	26.353
Resultado de equivalência patrimonial	(28.254)	(9.804)	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(17.177)	12.813
Provisão para contingências	(249)	(6.654)	124	(5.875)
Perda (ganho) na alienação de investimento/ imobil./intangível	(1.014)	757		

→ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 da Agrale S.A. (Valores expressos em milhares de reais)

gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Ativos	Anos
Edificações	25
Máquinas	2-25
Veículos	4-10
Móveis, utensílios e equipamentos	1-10

Vida útil do ativo imobilizado: Anualmente, a Companhia revisa a vida útil de seus ativos imobilizados. A primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens, foi realizada no exercício social de 2010, retrocedendo à de transição de 1º de janeiro de 2009, tendo em vista a opção de adoção do custo atribuído ("deemed cost") e foi considerada como mudança de estimativa e produziu efeitos contábeis prospectivamente apenas pelas alterações nos valores das depreciações do período a partir da data da transição. Após a primeira análise periódica da vida útil-econômica, a administração continua revisando essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios. **2.11. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente. O valor presente de contas a pagar a fornecedores e compras é calculado com base na taxa efetiva de juros das compras a prazo. Tal taxa é compatível com a natureza, prazo e riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2025 correspondia a 1,60% a.m. (31 de dezembro de 2024 - 1,60 a.m.).

2.12. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.13. Benefícios a empregados - Participação nos lucros:** São reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o lucro tributável aos acionistas da Companhia após certos ajustes. Uma provisão é reconhecida quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada. Não há outros benefícios pós-emprego concedidos. **2.14. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Incluem provisões para garantias de produtos concedidas conforme prazos estabelecidos de garantias para cada produto, e também reembolsos a distribuidores e assistência técnica pela execução de serviços desta natureza. **2.15. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas relacionadas. A receita pela venda de produtos é reconhecida quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir: A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. Na venda de produtos, o reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local específico; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos; (iii) o comprador tenha aceitado os produtos de acordo com o pedido de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou haja evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço. **3. Gestão de risco financeiro: 3.1 Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, alguns dos riscos são administrados por meio da utilização de instrumentos derivativos, que probem negociações especulativas e venda a descoberto.

(a) Risco de mercado: • **Risco cambial:** A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. A administração estabeleceu uma política que exige que o risco cambial seja administrado em relação à sua moeda funcional. As empresas relacionadas, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de hedge, efetuadas sob a orientação da tesouraria da Companhia. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais futuras e de ativos e passivos reconhecidos, contratos a termo são utilizados. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia. O risco associado decorre da possibilidade de se incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A Companhia tem compromissos de compras, bem como parte da receita de venda em moeda estrangeira. • **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros:** Considerando que não há ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais gerados por esses ativos são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado. Quanto aos passivos, o risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Continuamente são monitoradas as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. **(b) Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. **(c) Risco de liquidez:** É o risco de se não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Finanças. As projeções de fluxos de caixa sustentam que a Companhia terá os recursos necessários para fazer frente aos desembolsos futuros de caixa. Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos. **3.2. Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a política de pagamento de dividendos pode ser revista, pode ocorrer a devolução de capital aos acionistas ou, ainda, a emissão de novas ações ou venda de ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. **4. Instrumentos Financeiros por Categoria:** (a) Ativos financeiros ao custo amortizado:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	21.687	42.943
Contas a receber de clientes (Nota 6)	137.999	123.676
Outras contas a receber	1.412	2.336
	161.098	168.955

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	283.896	296.197
Arrendamentos	16.744	12.765
Fornecedores	25.981	26.819
	326.621	335.781

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Outros passivos financeiros:		
	161.098	168.955
	252.420	270.499

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	21.687	42.943
Contas a receber de clientes (Nota 6)	137.999	123.676
Outras contas a receber	1.412	2.336
	161.098	168.955

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	283.896	296.197
Arrendamentos	16.744	12.765
Fornecedores	25.981	26.819
	326.621	335.781

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	21.687	42.943
Contas a receber de clientes (Nota 6)	137.999	123.676
Outras contas a receber	1.412	2.336
	161.098	168.955

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	283.896	296.197
Arrendamentos	16.744	12.765
Fornecedores	25.981	26.819
	326.621	335.781

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Caixa	30	15
Bancos conta movimento	12.864	38.224
Aplicações financeiras (a)	8.793	4.704
Total	21.687	42.943

(a) Os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) são contratados junto a instituições financeiras de primeira linha, e possuem rendimentos de 90% da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI) e liquidez imediata.

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Contas a receber de clientes	145.640	133.178
Créditos de liquidação duvidosa	(7.346)	(9.190)
Ajuste a valor presente	(295)	(312)
Total	137.999	123.676

O saldo de contas a receber de clientes inclui saldos de partes relacionadas conforme Nota 18. A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Em 1º de janeiro de 2025	9.190	7.268
Provisão para perdas de contas a receber	415	2.649
Reversão de perdas de contas a receber	(2.259)	(727)
Em 31 de dezembro de 2025	7.346	9.190

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa para contas a receber foram registradas no resultado do exercício no grupo de "Custos e despesas por natureza". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Produtos acabados	50.099	48.550
Produtos em elaboração	12.229	6.885
Matérias-primas e componentes	96.765	84.429
Material de consumo	6.917	5.511
Adiantamento a fornecedores	11.173	13.428
Outros	7.417	6.715
Provisão para perdas	(7.178)	(7.293)
Ajuste a valor presente	(2.398)	(1.450)
Total	175.024	156.775

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Circulante		
ICMS a recuperar	22.147	18.605
IPI, PIS e COFINS a compensar	804	3.740
IRPJ e CSLL a compensar	2.125	6.017
IVA a recuperar - Agrale Argentina (a)	-	-
Outros	45	45
	25.121	28.407

(a) A Controlada Agrale Argentina S.A. passou a receber restituição dos créditos de IVA acumulados na Argentina, mediante apresentação do processo junto à Secretaria da Indústria e liberação para venda dos créditos pela Administração Federal de Ingressos Públicos (AFIP). O desajuste normal desta venda é de até 5% do valor da face, e está considerado nos valores apresentados e contabilizados.

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Não circulante		
ICMS s/ativo imobilizado	408	132
	408	132

(a) A Controlada Agrale Argentina S.A. passou a receber restituição dos créditos de IVA acumulados na Argentina, mediante apresentação do processo junto à Secretaria da Indústria e liberação para venda dos créditos pela Administração Federal de Ingressos Públicos (AFIP). O desajuste normal desta venda é de até 5% do valor da face, e está considerado nos valores apresentados e contabilizados.

9. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. a) Base para a constituição dos impostos diferidos:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Circulante		
ICMS a recuperar	22.147	18.605
IPI, PIS e COFINS a compensar	804	3.740
IRPJ e CSLL a compensar	2.125	6.017
IVA a recuperar - Agrale Argentina (a)	-	-
Outros	45	45
	25.121	28.407

10. Investimentos: Em controladas 180.353 187.226 - - Em outras empresas 8 7 10 9 Total 180.361 187.233 10 9

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Ativos de impostos diferidos		
A ser recuperado em até 12 meses	18.320	11.363
A ser recuperado em mais de um ano e menos de dois anos	9.043	40.761
A ser recuperado em mais de dois anos e menos de cinco anos	26.694	29.812
A ser recuperado em mais de cinco anos	45.947	18.184
Ativo de impostos diferidos líquidos	100.004	100.120

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Ativos de impostos diferidos		
A ser recuperado em até 12 meses	18.507	12.058
A ser recuperado em mais de um ano e menos de dois anos	9.716	43.256
A ser recuperado em mais de dois anos e menos de cinco anos	27.186	31.637
A ser recuperado em mais de cinco anos	46.248	19.297
Ativo de impostos diferidos líquidos	101.657	106.248

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Ativos de impostos diferidos		
A ser recuperado em até 12 meses	18.507	12.058
A ser recuperado em mais de um ano e menos de dois anos	9.716	43.256
A ser recuperado em mais de dois anos e menos de cinco anos	27.186	31.637
A ser recuperado em mais de cinco anos	46.248	19.297
Ativo de impostos diferidos líquidos	101.657	106.248

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Ativos de impostos diferidos		
A ser recuperado em até 12 meses	18.507	12.058
A ser recuperado em mais de um ano e menos de dois anos	9.716	43.256
A ser recuperado em mais de dois anos e menos de cinco anos	27.186	31.637
A ser recuperado em mais de cinco anos	46.248	19.297
Ativo de impostos diferidos líquidos	101.657	106.248

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Ativos de impostos diferidos		
A ser recuperado em até 12 meses	18.507	12.058
A ser recuperado em mais de um ano e menos de dois anos	9.716	43.256
A ser recuperado em mais de dois anos e menos de cinco anos	27.186	31.637
A ser recuperado em mais de cinco anos	46.248	19.297
Ativo de impostos diferidos líquidos	101.657	106.248

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Ativos de impostos diferidos		
A ser recuperado em até 12 meses	18.507	12.058
A ser recuperado em mais de um ano e menos de dois anos	9.716	43.256
A ser recuperado em mais de dois anos e menos de cinco anos	27.186	31.637
A ser recuperado em mais de cinco anos	46.248	19.297
Ativo de impostos diferidos líquidos	101.657	106.248

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Ativos de impostos diferidos		
A ser recuperado em até 12 meses	18.507	12.058
A ser recuperado em mais de um ano e menos de dois anos	9.716	43.256
A ser recuperado em mais de dois anos e menos de cinco anos	27.186	31.637
A ser recuperado em mais de cinco anos	46.248	19.297
Ativo de impostos diferidos líquidos	101.657	106.248

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Ativos de impostos diferidos		
A ser recuperado em até 12 meses	18.507	12.058
A ser recuperado em mais de um ano e menos de dois anos	9.716	43.256
A ser recuperado em mais de dois anos e menos de cinco anos	27.186	31.637
A ser recuperado em mais de cinco anos	46.248	19.297
Ativo de impostos diferidos líquidos	101.657	106.248

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Ativo		
Prejuízo fiscal de IR/base negativa de CS	269.388	269.388
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	6.434	6.434
Provisão para garantias	1.098	1.098
Perdas em conta corrente	306	306
Provisão para cred. de liquid. duvidosa	2.170	2.170
Provisão para perdas nos estoques	7.178	7.178
Ajustes de AVP	2.795	2.795
Outras diferenças temporárias	4.760	4.760
	294.129	294.129
Alíquotas - %	25	9
Créditos tribut. diferidos - não circulante	73.532	26.472
	100.004	100.120

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Passivo		
Depreciação incentivada de máquinas	-	(59)
Depreciação vida útil x fiscal	(9.741)	(9.741)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(18.904)	(18.904)
	28.645	28.704
Alíquotas - %	25	9
Passivos tribu. diferidos - não circulante	(7.161)	(2.583)
	(9.744)	(10.255)

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Ativo		
Prejuízo fiscal de IR/base negativa de CS	269.388	269.388

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 da Agrale S.A. (Valores expressos em milhares de reais)												
→* continuação												
12. Imobilizado 2024	Controladora											
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas Equipamentos	Instalações	Móveis Utensílios	Veículos	Outras Imobilizações	Total				
Custo Total												
Saldos em 31 de dezembro de 2023	16.827	72.427	104.833	5.789	3.366	3.360	6.675	213.277				
Aquisições	-	9.503	3.526	114	126	2.055	542	15.866				
Baixas	-	-	(55)	-	(19)	(605)	(184)	(863)				
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16.827	81.930	108.304	5.903	3.473	4.810	7.033	228.280				
Depreciação Acumulada												
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(18.022)	(82.917)	(4.404)	(3.120)	(2.727)	(6.230)	(117.420)				
Depreciações	-	(13.035)	(3.801)	(193)	(120)	(275)	(134)	(17.558)				
Baixas	-	-	136	-	16	204	186	542				
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(31.057)	(86.582)	(4.597)	(3.224)	(2.798)	(6.178)	(134.436)				
Valor residual - 31/12/2024	16.827	50.873	21.722	1.306	2.249	2.012	855	93.844				
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,00 - 4,09	4,00 - 10,00	10,00	10,00	10,00 - 20,00	14,29 - 20,00					
	Controladora											
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas Equipamentos	Instalações	Móveis Utensílios	Veículos	Outras Imobilizações	Total				
Custo Total												
Saldos em 31 de dezembro de 2024	16.827	81.930	108.304	5.903	3.473	4.810	7.033	228.280				
Aquisições	-	8.498	7.979	659	311	1.508	1.880	20.835				
Baixas	-	-	(3.210)	-	(3)	(626)	(5)	(3.844)				
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-				
Saldos em 31 de dezembro de 2025	16.827	90.428	113.073	6.562	3.781	5.692	8.908	245.271				
Depreciação Acumulada												
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(31.057)	(86.582)	(4.597)	(3.224)	(2.798)	(6.178)	(134.436)				
Depreciações	-	(15.676)	(3.796)	(148)	(60)	(360)	(305)	(20.345)				
Baixas	-	-	2.544	-	3	240	2	2.789				
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-				
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	(46.733)	(87.834)	(4.745)	(3.281)	(2.918)	(6.481)	(151.992)				
Valor residual - 31/12/2025	16.827	43.695	25.239	1.817	500	2.774	2.427	93.279				
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,00 - 4,09	4,00 - 10,00	10,00	10,00	10,00 - 20,00	14,29 - 20,00					
	Consolidado											
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas Equipamentos	Instalações	Móveis Utensílios	Veículos	Outras Imobilizações	Total				
Custo Total												
Saldos em 31 de dezembro de 2023	96.280	44.666	106.412	6.784	3.921	4.428	67.878	330.369				
Aquisições	4.177	15.279	7.455	535	553	3.276	1.331	32.606				
Baixas	-	(4)	(57)	-	(77)	(605)	(184)	(927)				
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	100.457	59.941	113.810	7.319	4.397	7.099	69.025	362.048				
Depreciação Acumulada												
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(14.144)	(76.787)	(5.131)	(3.375)	(2.663)	(12.676)	(114.776)				
Depreciações	-	(14.146)	(5.504)	(301)	(265)	(932)	(1.066)	(22.214)				
Baixas	-	4	138	-	71	206	186	605				
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(28.286)	(82.153)	(5.432)	(3.569)	(3.389)	(13.556)	(136.385)				
Valor residual - 31/12/2024	100.457	31.655	31.657	1.887	828	3.710	55.469	225.663				
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,00 - 4,09	4,00 - 10,00	10,00	10,00	10,00 - 20,00	14,29 - 20,00					
	Consolidado											
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas Equipamentos	Instalações	Móveis Utensílios	Veículos	Outras Imobilizações	Total				
Custo Total												
Saldos em 31 de dezembro de 2024	100.457	59.941	113.810	7.319	4.397	7.099	69.025	362.048				
Aquisições	(1.501)	7.032	10.197	477	785	951	2.672	20.613				
Baixas	-	-	(3.296)	-	(26)	(698)	(101)	(4.121)				
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-				
Saldos em 31 de dezembro de 2025	98.956	66.973	120.711	7.796	5.156	7.352	71.596	378.540				
Depreciação Acumulada												
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(28.286)	(82.153)	(5.432)	(3.569)	(3.389)	(13.556)	(136.385)				
Depreciações	-	(16.734)	(5.343)	(213)	(216)	(908)	(1.392)	(24.806)				
Baixas	-	-	2.597	-	21	312	60	2.990				
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-				
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	(45.020)	(84.899)	(5.645)	(3.764)	(3.985)	(14.888)	(158.201)				
Valor residual - 31/12/2025	98.956	21.953	35.812	2.151	1.392	3.367	56.708	220.339				
Taxas anuais de depreciação - %	-	4,00 - 4,09	4,00 - 10,00	10,00	10,00	10,00 - 20,00	14,29 - 20,00					
13. Empréstimos e Financiamentos:	Controladora								Consolidado			
Modalidade dos empréstimos												
Circulante:												
Moeda Nacional:												
Capital de giro	84.584								71.030	104.797	75.521	
Títulos negociados	36.893								18.743	66.858	36.311	
	121.477								89.773	171.655	111.832	
Moeda Estrangeira:												
Capital de giro	85								-	85	-	
Contratos de câmbio	19.259								-	19.259	-	
	140.821								89.773	190.999	111.832	
Não circulante:												
Moeda Nacional:												
Capital de giro	162.484								206.563	162.484	206.657	
Custos de captação	(65)								(139)	(65)	(233)	
	162.419								206.424	162.419	206.424	
Total	303.240								296.197	353.418	318.256	
Os empréstimos e financiamentos bancários possuem vencimento até 2033 e encargos médios de 17,75% a.a. em 31 de dezembro de 2024.												
Movimentação dos empréstimos e financiamentos:	Controladora								Consolidado			
Saldo em 31 de dezembro de 2024	296.197								318.258			
Amortização de empréstimos	(320.622)								(494.065)			
Ingressos de empréstimos	289.802								483.789			
Juros e variações monetárias s/ empréstimos	37.863								45.436			
Saldo em 31 de dezembro de 2025	303.240								353.418			
Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:												
2026	1.761								1.761			
2027	13.152								11.740	13.152	11.740	
2028	42.252								68.772	42.252	68.772	
2029 a 2033	107.015								124.151	107.015	124.151	
	162.419								206.424	162.419	206.424	
Em garantia das operações de empréstimos e financiamentos foram oferecidos: • Aval de controladora; e • Garantias reais. Com o objetivo de liquidar os débitos juntos às principais instituições financeiras a Agrale executou negociações com os credores, repactuando os contratos alinhados ao fluxo de caixa, com adoção de importantes medidas que promoveram crescimento e estão refletidas no resultado com aumento da capacidade de produção, de faturamento e de lucro.												
14. Arrendamento Mercantil: Os arrendamentos mercantis foram contabilizados de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 06 e se referem aos direitos de uso dos imóveis industriais e comerciais, conforme contratos firmados em 26/04/2023 e contratos de arrendamento de equipamentos de informática firmados em 27/07/2025. Os prazos dos arrendamentos dos imóveis são de: 60 meses, com uma taxa financeira de 0,79% ao mês. Os prazos dos arrendamentos de equipamentos de informática são de: 36 meses, com taxa financeira de 0,69% ao mês.												
	Controladora								Consolidado			
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2024			
Circulante												
Arrendamento mercantil	16.744								12.765	17.851	13.582	
Não circulante												
Arrendamento mercantil	26.627								36.371	28.389	38.700	
Total	43.371								49.136	46.240	52.282	
15. Impostos e Contribuições Sociais:	Controladora								Consolidado			
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2024			
Circulante												
IPÍ	21								82	36	124	
ICMS	652								829	671	829	
PIS e COFINS	1.811								1.891	1.918	2.000	
IRRF	2.252								2.047	3.484	3.361	
IRPJ e CSLL	9.874								10.868	14.324	10.955	
INSS e FGTS	20.716								21.848	25.883	31.063	
Outros	3.083								674	7.437	3.448	
	38.409								38.239	53.753	51.780	
Não Circulante												
Tributos Federais	48.044								53.555	56.062	61.440	
	86.453								91.794	109.815	113.220	
16. Provisão para Contingências: A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários e está discutindo estas questões na esfera judicial. Na data das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:												
	Controladora								Consolidado			
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2024			
Reclamações trabalhistas	3.320								3.177	5.640	6.372	
Processos cíveis e tributários	4.884								5.098	794	311	
Total	8.204								8.275	6.434	6.683	
Adicionalmente, a entidade responde a outros processos de natureza civil, trabalhista e tributária, que na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos oferecem possíveis probabilidades de perda e que não foram provisionadas nas demonstrações financeiras, conforme demonstrado a seguir:												
	Controladora								Consolidado			
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2024			
Reclamações trabalhistas	3.440								3.838	6.584	6.943	
Processos cíveis e tributários	5.440								4.545	794	311	
Total	8.880								8.383	7.378	7.254	
Trabalhistas												
Cíveis e tributários												
	41.408								34.904	44.538	38.238	
	45.566								39.090	51.934	46.889	
17. Contratos de Seguros: A Companhia mantém contratos de seguros na modalidade incêndio e riscos diversos, levando em conta a natureza da sua atividade e o grau de risco. As coberturas foram contratadas por montantes compatíveis com seu porte e com a dimensão de suas operações, sendo considerados adequados pela administração para cobrir eventuais sinistros em seus ativos e/ou responsabilidades.												
18. Partes Relacionadas:												
	Controladas								Outras partes relacionadas			
	Agrole Agrale Agrale Agritech Francisco	Lintec	Montadora	Veículos	Argentina	Lavrare	Stedile	Fundimob	Outros	2025	2024	
Saldo ativo por mútuo e conta-corrente (i)	-	-	-	-	509	15.099	-	38.467	-	54.075	47.297	
Saldo passivo por mútuo e conta-corrente (i)	(2.040)	-	(18)	-	-	-	(84)	-	(14.980)	(17.122)	(14.098)	
Contas a receber por vendas (2)	280	10	-	-	-	24.193	-	-	-	24.483	52.947	
Contas a pagar por compras	-	-	-	-	-	662	-	-	-	662	924	
Operações realizadas no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Venda de produtos e serviços (2)	8.679	56	-	-	-	16.247	-	-	-	24.982	34.699	
Receitas financeiras (i)	-	-	-	-	-	1.886	-	4.805	-	6.691	4.584	
Despesas financeiras (i)	(177)	-	(3)	-	-	-	(20)	-	(1.257)	(1.457)	(61)	
	Controladas								Outras partes relacionadas			
	Agrole Agrale Agrale Agritech Francisco	Lintec	Montadora	Veículos	Argentina	Lavrare	Empreend.	Stedile	Fundimob	Outros	2025	2024
Saldo ativo por mútuo e conta-corrente (1)	-	-	-	-	-							

→ continuação

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras da Agrale S.A.

Aos Administradores e Acionistas **Agrale S.A. - Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Agrale S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da **Agrale S.A. e suas controladas** ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Agrale S.A.** e da **Agrale S.A. e suas controladas** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as

decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 04 de abril de 2026

Rosito & Filomena
Auditores Independentes
CRC/RS 3993 - CVM 9091

Rosito & Filomena
Auditores Independentes

Giuseppe Rosito
Contador - CRC/RS - 49.186

Cristian R. Weschenfelder
Contador - CRC/RS - 78.089

**EDITAIS TÊM
ESPAÇO
RESERVADO**

LIGUE
54 3218.1234

Pioneiro